

NOVA
RELACAO

DIA DISPUTA QUE TEVE

GASPAR

MENDES.

Aprendiz de Capateiro, com seu Mestre.

GODINHO

HENRIQUES.

E sua mulher

JOANNA

SIGURELHA.

Sobre o ir ver os Touros.



CATALUMNA:

En la Impr. de Thomás Lopes de Haro.

Anno 1752.

mcb 631 234
RELAC,AM DA DISPUTA QUE
teve Gaspar Mendes.

S Enhor Mestre, eu quizera,
hoje os Touros ir ver,
ainda, que fique sem comer,
eu disso não se medera.

Porque he tal a confuzão,
que no peito se me formou;
que se aos Touros não vou
estalame o coração.

Mestre. Que dizes, aprendis atrevido;
não sabes, que este nosso officio
he sevandejado, e mistiço
na função não he admetidos.

Ha atrevimento igual;
não queiras alguns estouros,
e se tu queres ver Touros,
vay ao campo do curral.

Aprendis. Senhor Mestre, eu heide ir,
e se V.m. menão deixar,
todo dia, heide chorar,
e no feraõ hei de dormir.

Os çapatos não heide acabar,
mas que os freguezes gritem,
e com raiva vomitem,
de tudo heide zombar.

Mestre. Aprendis da fortuna,
tu es o meu peccado,
não sabes, que está tudo acabado;
e não ha nada de pecunia.

Os çapatos estão fiados,
o cerol encareceo,

teu

109
teu tio não pagou o que comeo,
e deixou os çapatos empenhados.

Aprendis. Senhor eu com isso me não meto,
nem com mais couza alguma,
e se nos chegamos a mais huma,
eu não sou nenhum preto.

Estou aqui feito hum romendeiro
dou ao Demo tal officio,
quem me daria o feitiço!
fazem de mim hum sendeiro,

Mestre Vem tu cá meu, gaspar mendes,
isto me dizes a mim,
olha que quando eu vim,
ora tu bem o intendes.

Quando vim da minha terra,
para a Cidade de lisboa,
logo ouvi couza boa,
e me cauzou muita guerra;

Vi com grande estrondo, e apparencia,
o terreiro da Paço armado,
e procurando, com cuidado,
a causa de tal deligencia.

Responderaõ-me tens dinheiro;
has de saber, que ha Touros
em o terreiro do Paço,
mas não são para çapateiro.

Eu quando tal ouvi,
sem sentidos, fiquei,
e quando em mim tornei
logo dalli me parti.

Jurote pella ferramenta
deste negro officio insolente,
que me vi taõ impaciente,
que ainda a febre se me augmenta.

E como queres, meu Gaspar, esta

estares me amofinando ;
se eu relação te estou dando ;
no que os Touros vem parar.
Has de saber , que quem não pagar ,
com dinheiro adiantado ,
(alli , não se come fiado)
nos palanques não hade entrar.

Aprendis. Senhor Mestre ,
eu estou fóra de meu Juizo ,
e se não perco o fiso ,
o bacalhao me não preste.

Tenho dado attençaõ ,
V.m. senhor Mestre ,
já me parelle huma peste ;
eu não sou nenhum toleiraõ.

V. m. por não gastar dinheiro ,
nesta funçaõ palanqual ,
dizendo não tem real ,
miseravel çapateiro.

Milhor eu fóra bregeiro ,
lá do terreiro do paço ;
que com acara de aço ,
lugar pedira primeiro.

Vá pedir o paõ fiado ,
àquelle vesinho tendeiro ;
e deme cá o dinheiro ,
olhe , que já estou bem enfadado.

Vá vender o candieiro ,
que tem de folha de flandes ,
supposto não he dos grandes ,
tervirá para o aguadeiro.

Mestre. Tu meu Gaspar Mendes ,
deves de estar endiabrado ,
eu já estou muy enfadado ,
tu não me entendes.

Oh

Oh Joanna Segorelha ;
da-me cá aquelle tirapé ;
isto graça ja não he ,
olha que te aranco a orelha.

Segorelha. Aqui tens, meu Godinho Henriques
dá nesse atrevido ,
isto fassê a meu marido ,
Godinho , não te piques.

Olha , que elle leva huma fovelha ;
piza-lhe esse costado ,
não seja desavergonhado ,
tapa-lhe essa guella.

Mestre. Ay Molher, que me espetou
a fovelha no calcanhar ,
não lha podias tirar ,
ay, que me matou.

Aqui te heide acabar ,
negro aprendis da fortuna ;
andarás por hi a tuna ,
se aqui, te não matar.

Segor. Ay , meu godinho Henriques ;
deixa ver a ferida ;
que lhe hade custar avida ,
e tu não mo evites

Ha tal atrevimento ,
dezaforo sem par ,
não me quero dilatar ,
nem deitar falas ao vento

Aprendis. Ha senhora mestra
uze da sua prudencia ,
tenha de mim clemencia ,
olhe que me deu na testa.

Já não quero ir aos Touros ,
já triste coitado ,
estou bem touriado ,

já

já cá tenho bons estouros.
Ay!, que assim me doy a testa,
os miollos, e avizeira,
isto he alguma feiticeira,
he o Diabo não he mestra.
No estomago me deu com atrepeça;
mais dura, que hum torraõ,
tem bem má condiçaõ,
valha-o cerol antes que me esqueça.
Segor. Bem, escuzas de gritar,
de Inegrado Gaspar Mendes,
se aquietarme pertendes,
sem primeiro te suffocar.
Isto não he zombando,
atrevido, bribante, insolente;
deixas me meu marido doente,
os dentes te vou arrancando.
Aprendis. Ay, meus ricos dentes,
que os estimava mais que ouro,
com que heide puchar pelo couro
valha-te trinta Serpentes.
Ja parecem chafarizes,
todos em sangue escorrendo,
e de todo o corpo gemendo,
coitados pobres narizes.
O corpo todo pizado,
cheyo de pancadaria,
mal cuidei algum dia,
que assim seria tratado.
Quem se vira daqui fóra,
com o tempo acabado,
não lhe comia mais bocado,
fiquem-se na má hora.

Do mesmõ *Aprendis.*

DECIMA.

A Y de mim triste mesquinho ;
ay de mim triste coitado ,
que me vejo desprezado ,
de hum officio taõ mofino.
Já se eu fosse rapazinho ,
mas eu fiz nesta Cidade ,
ja vinte annos de idade ,
e quando os vinte acabei ,
ao officio me fugeitei ,
foy forte infelicidade.

Da Mestra.

DECIMA.

HA mayor atrevimento ;
como es desagradecido ,
naõ estavas bem comigo ,
para que fostes desatento ;
faõ marotos deste tempo ,
que naõ sabem agradecer ,
o paõ , que lhe daõ a comer ;
naõ creyas em tais agouros ,
ja querias ir ver touros ,
por certo os naõ has de ver.

Do Mestre.

SONETO

V Aite daqui Molher,
deixa esse marotaõ,
ja que dá tanta rezaõ,
va dalas aquem quizer,
O vilhaco atrevido,
vay por essa porta fóra,
naõ ley adonde estou agora,
que te naõ enterro vivo.
E vay-te ja neste dia,
e de teu vagar irás,
apanhar pés de Burro a Cotovia;
Ora fazeme favor,
pois uzas tal villania,
va y aprender a tambor.

RIIM.

